

Pais reúnem e são atacados

“Nós podemos estar sendo vítimas de retaliações por parte dos donos das escolas particulares”. Esse foi o comentário feito ontem pelo presidente da Associação de Pais de Alunos Cassimiro de Abreu, com relação às depredações feitas nos carros de pais de alunos que participavam na noite da última quarta-feira de uma reunião para acertar detalhes sobre os mandatos de segurança que estão sendo impetrados contra o Conselho de Educação.

A reunião foi realizada no Colégio do Setor Leste na 611 Sul. Assim que ela terminou, os pais tiveram algumas surpresas desagradáveis. Muitos pneus estavam furados, outros foram roubados e os vidros dos carros quebrados. Cassimiro disse que tudo pode ter sido furto, mas se admira porque essa é a segunda vez que isso acontece. Alguns participantes da reunião também compartilham da mesma opinião, mas em nenhum momento fazem acusações contra os proprietários das escolas particulares.

Segundo Cassimiro, mais de 600 mandados de segurança já foram entregues no Tribunal de Justiça e “a vitória é certa”. Os pais de alunos estavam questionando a forma pela qual o Conselho de Educação está homologando os repasses e até mesmo a competência do órgão para autorizar o repasse. Trezentos pais de alunos do Instituto de Educação Integrada (Inei), foram os primeiros a entrar na Justiça. Eles ganharam uma liminar que suspendeu os pagamentos até o julgamento final do processo.